

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	58
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
<b>Total</b>	<b>36.414.670</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	439.551	442.675
1.01	Ativo Circulante	7.096	10.201
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	393	5.069
1.01.01.01	Caixa e Bancos	21	87
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	372	4.982
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.596	2.234
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.596	2.234
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	4.596	2.234
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.173	1.670
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.173	1.670
1.01.07	Despesas Antecipadas	131	46
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	803	1.182
1.01.08.03	Outros	803	1.182
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	740	1.105
1.01.08.03.02	Outros	63	77
1.02	Ativo Não Circulante	432.455	432.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	695	6.553
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	367	6.225
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	309	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	58	5.923
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	328
1.02.02	Investimentos	426.722	420.755
1.02.02.01	Participações Societárias	361.613	355.587
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	562	831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	360.926	354.631
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.109	65.168
1.02.03	Imobilizado	4.936	5.095
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.936	5.095
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	4.936	5.095
1.02.04	Intangível	102	71
1.02.04.01	Intangíveis	102	71
1.02.04.01.03	Intangíveis	102	71

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	439.551	442.675
2.01	Passivo Circulante	4.958	6.476
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.031	1.568
2.01.01.01	Obrigações Sociais	302	441
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	729	1.127
2.01.02	Fornecedores	115	113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	115	113
2.01.03	Obrigações Fiscais	111	285
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	110	285
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	110	285
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.701	4.510
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.667	1.628
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	39	0
2.01.05.02	Outros	2.034	2.882
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.195	1.672
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	839	1.210
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	421.287	422.893
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.439	96.907
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	93.133	93.601
2.03.04	Reservas de Lucros	114.261	113.785
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	70.376	69.900
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.314	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.526	34.826
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.458	30.758

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.047	-2.675	-6.459	-11.431
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.393	-6.242	-6.110	-11.111
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	315	667	172	343
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-204	-324	0	0
3.04.05.02	Outras	-204	-324	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.235	3.224	-521	-663
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.235	3.224	-521	-663
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.047	-2.675	-6.459	-11.431
3.06	Resultado Financeiro	179	593	345	753
3.06.01	Receitas Financeiras	180	595	346	755
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-2	-1	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-868	-2.082	-6.114	-10.678
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-868	-2.082	-6.114	-10.678
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-868	-2.082	-6.114	-10.678
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02262	-0,05423	-0,15177	-0,26065
3.99.01.02	PN	-0,02489	0,05966	-0,16695	-0,28672
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02262	-0,05423	-0,15177	-0,26065
3.99.02.02	PN	0,02489	-0,05966	-0,16695	-0,28672

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-868	-2.082	-6.114	-10.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	287	670
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	234	494
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	0	0	53	176
4.03	Resultado Abrangente do Período	-868	-2.082	-5.827	-10.008

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.366	-12.080
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.625	-9.543
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-2.082	-10.678
6.01.01.02	Resultado da equivalência Patrimonial	-3.224	663
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	270	265
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	0	207
6.01.01.09	Perda de Participação Acionária	4	0
6.01.01.11	Despesas com Juros, Variações Monetárias e Cambiais - Líquidas	-593	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	259	-2.537
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	1.045	933
6.01.02.02	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	0	1.327
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-85	31
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-537	-535
6.01.02.05	Fornecedores e Créditos com Clientes	2	70
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	-174	-140
6.01.02.13	Depósitos Judiciais	0	-3.819
6.01.02.16	Outros	8	-404
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	651	1.088
6.02.01	Imobilizado	-37	-27
6.02.02	Intangível	-46	-40
6.02.05	Aplicação Financeira	-2.076	1.155
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	7.136	0
6.02.07	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	6.099	0
6.02.08	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	-10.425	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39	6.253
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	0	-744
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	39	584
6.03.03	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	0	9.389
6.03.05	Aumento (Redução) de capital Social em Empresas Ligadas	0	-2.976
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.676	-4.739
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.069	5.475
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	393	736

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.783	-299	-2.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.082	0	-2.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	299	-299	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	299	-299	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	476	469	-469	476
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	469	-469	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para a Reserva Estatutária	0	0	476	0	0	476
5.07	Saldos Finais	177.375	0	114.261	-1.314	130.965	421.287



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.502	-176	-10.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.678	0	-10.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	176	-176	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.621	494	-494	-1.621
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	494	-494	-1.621
5.06.09	Distribuição de Dividendos Adicional, conforme AGO de 30/04/2016	0	0	-1.621	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	131.027	-10.008	132.471	430.865

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	343	343
7.01.02	Outras Receitas	343	343
7.01.02.20	Outras	343	343
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-985	-1.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-985	-1.767
7.03	Valor Adicionado Bruto	-642	-1.424
7.04	Retenções	-262	-238
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-262	-238
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-904	-1.662
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.819	92
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.224	-663
7.06.02	Receitas Financeiras	595	755
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.915	-1.570
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.915	-1.570
7.08.01	Pessoal	3.680	6.815
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.008	4.978
7.08.01.02	Benefícios	364	570
7.08.01.03	F.G.T.S.	308	1.267
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.093	1.611
7.08.02.01	Federais	1.065	1.470
7.08.02.02	Estaduais	7	14
7.08.02.03	Municipais	21	127
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	224	682
7.08.03.01	Juros	2	2
7.08.03.02	Aluguéis	222	680
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.082	-10.678
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.082	-10.678

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	516.248	518.539
1.01	Ativo Circulante	180.187	178.939
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.163	31.019
1.01.01.01	Caixa e Bancos	227	851
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	4.936	30.168
1.01.02	Aplicações Financeiras	36.702	14.880
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	36.702	14.880
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	36.702	14.880
1.01.03	Contas a Receber	92.640	88.421
1.01.03.01	Clientes	61.802	60.242
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.838	28.179
1.01.03.02.01	Cotas de Consórcio	30.838	28.179
1.01.04	Estoques	25.959	26.838
1.01.05	Ativos Biológicos	10.745	12.297
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.381	4.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.381	4.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	874	724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	723	120
1.01.08.03	Outros	723	120
1.01.08.03.02	Outros	723	120
1.02	Ativo Não Circulante	336.061	339.600
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.101	6.403
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	309	416
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	309	302
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	114
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.792	5.987
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.400	1.259
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	4.388	4.724
1.02.01.09.06	Outros Ativos Não Circulantes	4	4
1.02.02	Investimentos	691	959
1.02.02.01	Participações Societárias	691	959
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	563	831
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	128	128
1.02.03	Imobilizado	320.236	323.235
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	319.539	322.084
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	304.242	303.273
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	15.297	18.811
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	697	1.151
1.02.04	Intangível	9.033	9.003
1.02.04.01	Intangíveis	9.033	9.003
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	113	83

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	516.248	518.539
2.01	Passivo Circulante	57.879	58.669
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.296	5.885
2.01.01.01	Obrigações Sociais	459	582
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.837	5.303
2.01.02	Fornecedores	31.787	33.701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.787	33.701
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.137	6.346
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.465	5.980
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.125	135
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	6.340	5.845
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	286	188
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	386	178
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	838	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	838	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	838	0
2.01.05	Outras Obrigações	9.821	12.737
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.667	1.628
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	39	0
2.01.05.02	Outros	8.154	11.109
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.195	1.672
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	3.590	5.421
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	3.369	4.016
2.02	Passivo Não Circulante	36.600	36.482
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	426	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	426	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	426	0
2.02.03	Tributos Diferidos	35.444	35.785
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.444	35.785
2.02.04	Provisões	730	697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	531	197
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	531	197
2.02.04.02	Outras Provisões	199	500
2.02.04.02.04	Outras Obrigações	199	500
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	421.769	423.388
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.439	96.907
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	93.133	93.601
2.03.04	Reservas de Lucros	114.261	113.785
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	70.376	69.900
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.314	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.526	34.826

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.458	30.758
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	482	495

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	130.606	229.428	107.893	195.974
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.937	-176.818	-83.508	-151.494
3.03	Resultado Bruto	27.669	52.610	24.385	44.480
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.415	-54.249	-31.148	-57.244
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.483	-53.897	-31.057	-60.396
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.177	2.640	2.029	6.432
3.04.04.02	Lucro (Prejuízo) Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	1	24	0	74
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	487	1.045	1.278	4.903
3.04.04.04	Outras	689	1.571	751	1.455
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.361	-3.463	-2.390	-3.738
3.04.05.02	Contingências e Provisões	-446	-446	0	0
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.602	-2.524	0	0
3.04.05.05	Outras	-313	-493	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	252	471	270	458
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	252	471	270	458
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-746	-1.639	-6.763	-12.764
3.06	Resultado Financeiro	896	1.752	1.461	3.142
3.06.01	Receitas Financeiras	1.413	3.186	1.969	3.943
3.06.02	Despesas Financeiras	-517	-1.434	-508	-801
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	150	113	-5.302	-9.622
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-979	-2.124	-739	-974
3.08.01	Corrente	-979	-2.124	-739	-974
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-829	-2.011	-6.041	-10.596
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-45	-84	-73	-82
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-45	-84	-73	-82
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-874	-2.095	-6.114	-10.678
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-868	-2.082	-5.068	-8.852
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-13	-1.046	-1.826

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02262	-0,05423	-0,15177	-0,26065
3.99.01.02	PN	-0,02489	-0,05966	-0,16695	-0,28672
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02262	-0,05423	-0,15177	-0,26065
3.99.02.02	PN	-0,02489	-0,05966	-0,16695	-0,28672

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-874	-2.095	-6.114	-10.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	287	670
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	234	494
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	0	0	53	176
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-874	-2.095	-5.827	-10.008
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-868	-2.082	-4.831	-8.296
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-13	-996	-1.712



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.892	-32.766
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.763	-7.139
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-2.095	-10.678
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-471	-458
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.894	1.965
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	591	381
6.01.01.05	Provisão(Reversão) para Contingências	334	0
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.076	984
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	3.244	667
6.01.01.11	Despesas com Juros, Variações Monetárias e Cambiais - Líquidas	-2.148	0
6.01.01.12	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	338	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.655	-25.627
6.01.02.01	Clientes	-1.898	-12.710
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-2.659	-2.698
6.01.02.03	Estoques	879	-6.073
6.01.02.04	Ativos Biológicos	812	346
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-2.405	465
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-150	520
6.01.02.08	Depósito Judiciais	-141	-4.040
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	411	-599
6.01.02.10	Fornecedores e Créditos de Clientes	-3.745	-3.793
6.01.02.11	Imposto de renda e Contribuição Social a Pagar	1.990	882
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	802	66
6.01.02.16	Outros	-1.551	2.007
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.124	22.828
6.02.01	Imobilizado	-3.053	-2.580
6.02.02	Intangível	-46	-48
6.02.04	Aplicação Financeira	-19.531	25.456
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	399	0
6.02.07	(Redução) Aumento de Contas a receber de Empresas	107	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.160	-2.987
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	39	0
6.03.03	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	0	-11
6.03.05	Pagamento de Dividendos	0	-2.976
6.03.06	Empréstimos Obtidos	4.996	0
6.03.07	Pagamento de Empréstimos - Principal	-3.763	0
6.03.08	Pagamento de Empréstimos - Juros	-112	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.856	-12.925
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.019	20.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.163	7.798

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893	495	423.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893	495	423.388
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.783	-299	-2.082	-13	-2.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.082	0	-2.082	-13	-2.095
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	299	-299	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	299	-299	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	476	469	-469	476	0	476
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	469	-469	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	476	0	0	476	0	476
5.07	Saldos Finais	177.375	0	114.261	-1.314	130.965	421.287	482	421.769

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.502	-176	-10.678	-13	-10.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.678	0	-10.678	-13	-10.691
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	176	-176	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	176	-176	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.621	494	-494	-1.621	0	-1.621
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	494	-494	0	0	0
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30/04/2016	0	0	-1.621	0	0	-1.621	0	-1.621
5.07	Saldos Finais	177.375	0	131.027	-10.008	132.471	430.865	511	431.376

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	256.740	221.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	250.988	213.457
7.01.02	Outras Receitas	-377	2.351
7.01.02.20	Outras	-377	2.351
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.467	5.467
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-338	-2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-192.943	-168.377
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-176.818	-151.494
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.674	-16.883
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-451	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.797	52.896
7.04	Retenções	-2.324	-2.213
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.324	-2.213
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.473	50.683
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.671	4.411
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	484	458
7.06.02	Receitas Financeiras	3.187	3.953
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.144	55.094
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.144	55.094
7.08.01	Pessoal	33.511	37.340
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.094	29.305
7.08.01.02	Benefícios	5.041	4.971
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.376	3.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.399	26.521
7.08.02.01	Federais	15.404	13.410
7.08.02.02	Estaduais	14.775	12.127
7.08.02.03	Municipais	1.220	984
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.316	1.911
7.08.03.01	Juros	1.437	774
7.08.03.02	Aluguéis	879	1.137
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.082	-10.678
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.095	-10.690
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13	12



**WLM INDÚSTRIA  
E COMÉRCIO S.A.**

**Informações Trimestrais**

**2T17**

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2017

*A WLM Indústria e Comércio S.A. (“WLM” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: WLMM3; WLMM4), apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre e seis primeiros meses de 2017 (2T17 e 1S17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2016 e, eventualmente, ao primeiro trimestre de 2017.*

## Comentários da Administração

Após as expectativas positivas para a retomada da atividade econômica vistas no primeiro trimestre do 2017, um episódio envolvendo o atual presidente da República e o maior empresário do setor de carnes do mundo deflagrou mais uma crise política no País. A consequência foi o resfriamento de uma possibilidade de retomada do nível de atividade econômica que começava a se desenhar, foi como um balde de água fria, com seus impactos negativos nos níveis de confiança do mercado e possíveis dificuldades na aprovação das reformas tão necessárias para impulsionar a economia. Por outro lado, a inflação em patamares baixos, o ciclo de queda da taxa de juros e a boa percepção da equipe econômica do governo por parte do mercado são pontos que podem ajudar para que a recuperação da economia volte a ganhar tração, ainda que em ritmo mais lento.

Como são fatores aquém do nosso controle, a alternativa no Grupo Lemos de Moraes foi olhar para dentro e fazer o dever de casa. Ao longo do 2ºS de 2016, a atual gestão implementou mudanças em todas as áreas e atividades da Companhia, com o mapeamento de processos e profissionalização das operações e da equipe, sempre reforçando a busca pelo ganho de eficiência e, portanto, de rentabilidade. Nesse sentido, estabelecemos um programa de excelência em todos os níveis do Grupo. Em julho, pela primeira vez realizamos na WLM um evento reunindo as principais lideranças do Grupo, trazendo 70 líderes tanto da área Scania quanto da área agrícola, de operações de todas as regiões. O evento contou também com palestrantes externos, especialistas em diferentes segmentos dentro da cadeia de valor na qual nossos negócios estão inseridos, trazendo sua experiência e contribuindo para ampliar a visão de nossos líderes. No encontro, foi elaborada uma matriz a partir do levantamento de potenciais ameaças a serem trabalhadas e acompanhadas pelas diferentes áreas. O evento resultou também no levantamento de 200 projetos, dos quais 22 foram escolhidos para serem executados pelas lideranças da Companhia no triênio 2018 a 2020. Os resultados alcançados pela WLM no trimestre já demonstram a efetividade das iniciativas adotadas até então. As receitas brutas consolidadas do trimestre registraram incremento de 22,4% frente ao mesmo período de 2016, totalizando R\$ 143,7 milhões. A redução de 11,7% nas despesas operacionais, considerando o mesmo período de comparação, proporcionou a reversão da geração de caixa operacional da Companhia (Ebitda) para o campo positivo, com saldo de R\$ 0,1 milhão no trimestre. Dessa forma, o resultado líquido da WLM foi de R\$ 0,8 milhão negativo, com significativa melhora de 85,8% frente o resultado negativo reportado no primeiro trimestre de 2016.

Nos últimos trimestres criamos uma “nova” WLM, uma empresa mais enxuta, eficiente e pronta para aproveitar o reaquecimento da economia, focando no atingimento de resultados, maximização da rentabilidade e geração de valor para nossos acionistas.



## Concessionárias, peças e serviços



### Revendas Scania

Os segmentos de caminhões e de chassis de ônibus, os quais ainda concentram maior parte da atuação da WLM, apresentaram crescimento de produção na comparação entre o segundo trimestre de 2017 e o mesmo período do ano anterior. De acordo com dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a produção de caminhões avançou 25,9%, com total de 20,2 mil unidades produzidas no segundo trimestre, enquanto o segmento de chassis de ônibus evoluiu 19,6%, para 5,8 mil unidades. Considerando os números acumulados até o primeiro semestre de 2017, a produção de caminhões atingiu 36,0 mil unidades, o que indica incremento de 15,3% frente a quantidade produzida no 1S16. Já a produção de chassis de ônibus registrou avanço de 7,9%, com o total de 9,9 mil unidades, na mesma base de comparação.

Com 279 unidades negociadas no segundo trimestre de 2017, resultado 39,9% e 24,8% superior ante o mesmo trimestre de 2016 e o primeiro trimestre do ano, a WLM se mantém como maior revendedora Scania do Brasil. A Companhia obteve ganho de *market share* no segmento, sendo responsável por 23,5% da comercialização de caminhões e ônibus no mercado brasileiro.

A Anfavea revisou suas expectativas para a produção de veículos no ano de 2017, projetando elevação de 21,5% frente ao ano anterior, alcançando 2,6 milhões de unidades.

## Agronegócio



### Sojicultura

Com encerramento da safra (colheita) em maio de 2017, a soja brasileira apresentou performance recorde, com avanço de 19,5% frente a safra anterior e produção total de 114,8 milhões de toneladas, segundo estimativas feitas pelo Conab (Companhia Nacional de

Abastecimento). Na temporada, o desempenho foi positivamente influenciado pelo clima em todas as regiões produtoras, com continuada tendência de crescimento da área plantada.

Um dos objetivos da WLM é aumentar a participação da oleaginosa em seu faturamento por meio de ganhos de produtividade e profissionalização do segmento, além de aumento na área plantada (que já foi ampliada de 1 mil para 2 mil hectares). No segundo trimestre de 2017, a Companhia negociou 4.148 sacas de soja, volume 70,4% inferior ao registrado no mesmo período de 2016. O principal fator que explica esse menor volume negociado no 2T17 é a estratégia de comercialização em termos de período de venda da produção.



### Café

A produção brasileira da safra de café de 2017 tem estimativa de atingir 45,5 milhões de sacas beneficiadas, retração de 11,3% quando comparado com a produção do ciclo anterior, de acordo com dados divulgados pela Conab. Essa redução pode ser explicada pela bialidade negativa na maior parte dos estados produtores, característica que faz com que a planta obtenha melhores rendimentos em anos alternados, e resulta em produtividade média menor em comparação com o ano anterior.

Assim como verificado no primeiro trimestre de 2017, a WLM não registrou vendas do produto no 2T17, cuja colheita teve início em maio deste ano. No entanto, a Companhia mapeou todos os processos produtivos, do mais básico ao mais complexo, visando aumento de produtividade de suas plantações e qualidade do grão colhido, com investimentos na modernização de todo o processo e aquisição de novas máquinas agrícolas.



## Pecuária

Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) relativos ao primeiro trimestre de 2017 apontam para a retomada do crescimento no abate de bovinos no País, após dois anos de quedas consecutivas.

A deflagração de operação da Polícia Federal – “Carne Fraca” - e a crise política envolvendo o maior produtor de proteína animal no mundo reforçaram as incertezas para o setor.

No segundo trimestre de 2017 a WLM negociou a venda de 4.601 bovinos, número 57,1% superior ao registrado no segundo trimestre do ano anterior.

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional

No segundo trimestre de 2017 todos os segmentos de atuação da WLM apresentaram evolução positiva nos resultados, ainda que as bases de comparação sejam deprimidas em função da incipiente retomada da atividade econômica e tradicional sazonalidade do primeiro trimestre. Nesse sentido, a **receita operacional bruta** da Companhia totalizou R\$ 143,7 milhões, montante 22,4% superior aos R\$ 117,4 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior e avanço de 34,0% frente os R\$ 107,2 milhões reportados no primeiro trimestre de 2017.

A receita de vendas de caminhões atingiu R\$ 53,4 milhões no segundo trimestre do ano. Na comparação com o mesmo período de 2016 (R\$ 53,5 milhões) o resultado manteve-se praticamente estável e, em relação ao trimestre anterior, quando somou R\$ 37,5 milhões, houve incremento de 42,4%. O percentual da receita do segmento de caminhões sobre a receita total bruta ainda representa a maior parcela do faturamento da Companhia, atingindo 37,2% no trimestre, queda de 8,4 p.p. frente o segundo trimestre de 2016 e avanço de 2,2 p.p. na comparação com o trimestre anterior.

Destaque de crescimento de receitas no segundo trimestre do ano em consequência de grande venda para empresa de transporte urbano e interestadual concluída no período, a receita do segmento de chassis de ônibus somou R\$ 22,9 milhões, montante 6,8 e 3,0 vezes superior ao auferido no mesmo trimestre de 2016 e primeiro trimestre de 2017, respectivamente. Dessa forma, o segmento representou 16,0% da receita total bruta da WLM no trimestre, com avanço de 13,1 p.p. em relação ao 2T16 e 9,0% superior ao 1T17.

Com nova estratégia de atuação adotada a partir de 2016, as receitas referentes à venda de peças e lubrificantes atingiram R\$ 48,0 milhões no segundo trimestre de 2017, 5,2% maiores do que o reportado no mesmo período do ano passado e aumento de 3,8% frente ao trimestre anterior. Já as receitas provenientes da prestação de serviços avançaram 34,4% e 2,1% considerando os mesmos períodos de comparação, totalizando R\$ 13,2 milhões no 2T17. A despeito da evolução de receitas que os segmentos apresentaram na comparação entre os períodos, a representatividade da soma dos segmentos de peças e lubrificantes e prestação de serviços sobre a receita bruta total da Companhia alcançou 42,6% no segundo trimestre, redução de 4,6 p.p. ante o 2T16 e de 12,6 p.p. em relação ao 1T17.

O segmento agropecuário registrou receita de R\$ 6,0 milhões no 2T17, com avanço de 18,9% em relação aos R\$ 5,1 milhões auferidos mesmo período de 2016 e 2,0 vezes superior ao alcançado no trimestre imediatamente anterior, quando atingiu R\$ 2,9 milhões. O desempenho do segmento no trimestre é resultado das novas políticas adotadas pela atual gestão, com foco em ganhos de produtividade, eficiência e profissionalização da operação. Considerando o percentual da receita bruta da Companhia, o segmento agropecuário representou 4,2% do total no trimestre, recuo de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, porém quando comparado ao 1T17, houve avanço de 0,1 p.p.

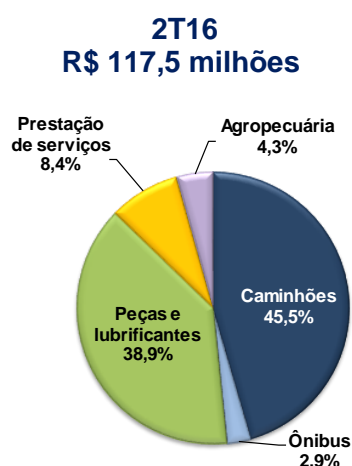
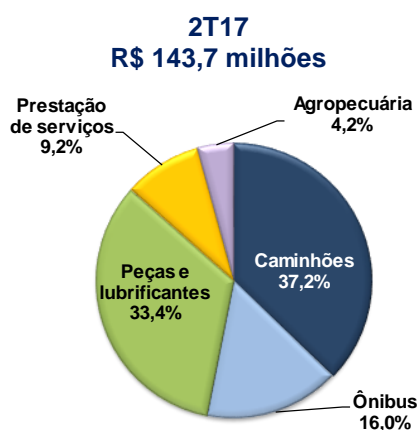




### Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2T17		2T16		4T16	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	29	2.703,4	-	-	22	1.823,0
Caminhões (venda WLM)	133	47.823,5	166	50.925,7	181	58.413,0
Caminhões usados	21	2.255,6	22	2.582,8	24	2.273,0
Ônibus (venda direta)	20	107,9	-	-	-	-
Ônibus (venda WLM)	76	22.943,3	10	3.343,0	22	3.241,0
Pós-vendas	-	61.834,3	-	55.523,4	-	54.911,0
<b>TOTAL</b>	<b>279</b>	<b>137.668,0</b>	<b>198</b>	<b>112.375,0</b>	<b>249</b>	<b>120.661</b>

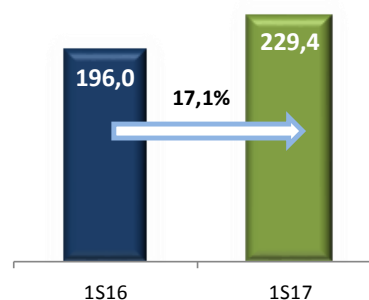
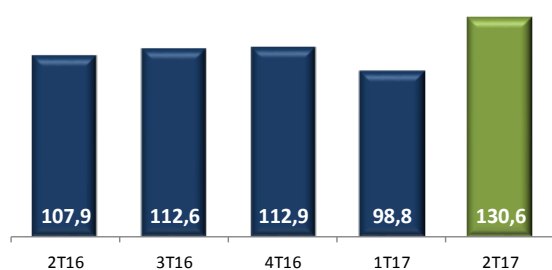
### Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** da WLM no segundo trimestre de 2017 foi de R\$ 130,6 milhões no segundo trimestre, 21,1% superior ao reportado no mesmo trimestre do ano anterior e 32,2% acima do auferido no primeiro trimestre de 2017.

Considerando os valores acumulados até junho, de R\$ 229,4 milhões, houve avanço de 17,1% frente os R\$ 196,0 milhões do mesmo período de 2016.

### Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

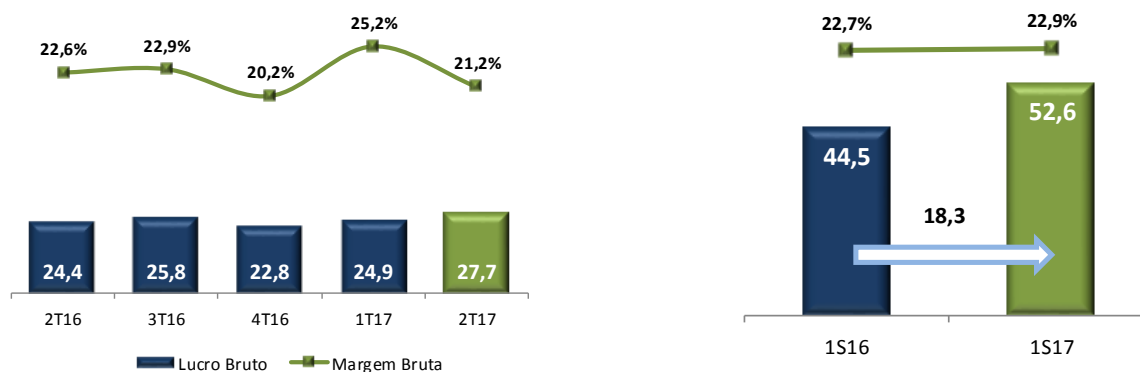


## CPV e resultado bruto

O **custo dos produtos vendidos** no segundo trimestre de 2017 totalizou R\$ 102,9 milhões o que indica avanço de 23,3% frente os R\$ 83,5 milhões do 2T16, e de 39,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, quando alcançou R\$ 73,8 milhões. Uma vez que a WLM adquire caminhões e chassis de ônibus para revenda, o aumento do CPV no segundo trimestre de 2017, predominantemente um custo variável, está relacionado ao maior número de unidades negociadas. No acumulado do primeiro semestre de 2017, o custo dos produtos vendidos foi 16,7% superior ao verificado na primeira metade de 2016 (R\$ 151,5 milhões), somando R\$ 176,8 milhões. No segundo trimestre de 2017 o lucro bruto atingiu R\$ 27,6 milhões, 13,5% superior aos R\$ 24,3

milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Na comparação com o primeiro trimestre do ano, quando alcançou R\$ 24,9 milhões, o avanço foi de 10,9%. A margem bruta registrada no 2T17 foi de 21,2%, com redução de 1,4 p.p. e 4,0 p.p. frente as margens do 2T16 e 1T17, respectivamente. O desempenho da margem ocorreu em razão de desconto de preços negociados com a venda de chassis de ônibus para empresa de transporte urbano e interestadual. Considerando o 1S17, o resultado bruto totalizou R\$ 52,6 milhões, 18,3% acima do auferido no mesmo período de 2016, enquanto a margem bruta atingiu 22,9%, levemente acima (0,2 p.p.) na comparação dos respectivos períodos.

**Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)**



## Despesas Operacionais

Ao longo de todo o ano de 2016 e início de 2017, a atual gestão executou forte processo de ajuste nas estruturas administrativas e operacionais da WLM, abrangendo a da sede, as revendas e o agronegócio. Nesse sentido, as **despesas gerais e administrativas**, excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, atingiram R\$ 26,6 milhões no segundo trimestre de 2017, 11,7% inferior ao 2T16. Destaque para a redução de 14,2% das despesas relacionadas à conta de honorários, salários e encargos somada à conta de benefícios a empregados (R\$ 19,0 milhões – 2T17), efeito da reestruturação implementada e

que representam as principais despesas operacionais da Companhia.

A exemplo da redução verificada nas contas referentes à pessoal, o dispêndio da conta de alugueis (R\$ 0,2 milhão – 2T17) apresentou queda superior a 53% entre os trimestres e efeito positivo sobre a conta de condomínio, resultado da redução do espaço da sede administrativa, unificação de duas revendas e renegociação de valores em renovação de alugueis. Por outro lado, na comparação com o primeiro trimestre do ano, quando as despesas operacionais alcançaram R\$ 25,5 milhões, houve aumento de 4,2% em função de custos com verbas de rescisão.

Considerando o acumulado do 1S17, as despesas operacionais atingiram R\$ 52,1 milhões, montante 10,9% inferior aos R\$ 58,5 milhões reportados no mesmo período de 2016. O grupo de despesas relacionadas a honorários, salários e encargos mais os benefícios pagos a empregados totalizou R\$ 38,5 milhões no período, o que indica contração de 9,7% frente os R\$ 42,6 milhões do 1S16.

Ainda que com valores absolutos menos representativos em relação ao total das despesas, em termos percentuais, algumas contas apresentaram variação significativa na comparação entre o 2T16 e o 2T17, como: i) serviços de terceiros, queda de 16,8%; ii) outras despesas, retração de 46,4%; iii) despesas de rebanho, redução de 50,9%; iv) anúncios e publicações, queda de 36,7% e v) condução, viagens e estadias, aumento de 26,8%;

### Ebitda (Lajida)

No segundo trimestre de 2017, a geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização –

**Lajida**) alcançou R\$ 0,1 milhão, revertendo os resultados negativos de R\$ 5,9 milhões e R\$ 0,1 milhão do 2T16 e 1T17, nessa ordem. Dessa forma, a margem Ebitda no primeiro trimestre atingiu 0,1%, recuperação frente às margens negativas de 5,5% do primeiro trimestre de 2016 e 0,1% do trimestre anterior. O Ebitda acumulado no 1S17 totalizou R\$ 0,1 milhão e reverte o resultado negativo de R\$ 11,0 milhões alcançado no mesmo período de 2016, enquanto a margem negativa de 0,1% foi 5,5 p.p. melhor, considerando a mesma base de comparação.

Os resultados do indicador no trimestre e acumulado do ano refletem as ações promovidas pela atual gestão da Companhia e relativa melhora do ambiente econômico no País.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral		
	2T17	2T16	Varição %
Receita operacional líquida	130,6	107,8	21,0
Custo dos produtos vendidos	(102,9)	(83,5)	23,2
Lucro bruto	27,7	24,3	13,5
Despesas operacionais	(26,6)	(30,1)	(11,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,1)	(0,3)	NA
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	(4,3)
Resultado de operações descontinuadas	(0,04)	(0,07)	(38,3)
<b>Ebitda (Lajida)</b>	<b>0,1</b>	<b>(5,9)</b>	<b>NA</b>

*O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.*

### Desempenho Financeiro

O desempenho financeiro líquido da WLM no 2T17 foi positivo em R\$ 0,8 milhão em função de receitas financeiras de R\$ 1,4 milhão e despesas financeiras de R\$ 0,5 milhão. O resultado é 38,7% inferior ao 2T16 e 4,5% acima do registrado no 1T17 e está relacionado

ao consumo de caixa no decorrer de 2016, com consequente diminuição das receitas financeiras, também impactadas pela redução da taxa de juros no período. Por outro lado, o aumento das despesas financeiras está relacionado à contratação de linhas de financiamento subsidiadas (Finame, Funcafé)



para uso da WLM ou repasse para compradores de veículos.

Considerando o desempenho financeiro acumulado nos primeiros seis meses do ano de receita de R\$ 1,7 milhão, houve queda de 44,2% frente à receita R\$ 3,1 milhões reportados no mesmo período do ano anterior.

### Resultado Líquido

No segundo trimestre de 2017, a WLM apurou resultado líquido negativo de R\$ 0,8 milhão impactado, principalmente, por despesas com Imposto de Renda e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), em função do resultado positivo acima do orçado da concessionária Scania do Pará. O desempenho do trimestre apresenta recuperação frente os resultados negativos de R\$ 6,1 milhões e R\$ 1,2 milhão do 2T16 e 1T17, respectivamente. Nesse sentido, a margem líquida no segundo trimestre de 2017 foi negativa em 0,7%, melhora de 5,0 p.p ante o 2T16 e de 0,5 p.p. em relação ao 1T17.

No acumulado do ano até junho, o resultado foi negativo em R\$ 2,0 milhões, ante resultado negativo de R\$ 10,7 milhões alcançados no mesmo período do ano anterior. A margem do primeiro semestre de 2017 foi negativa em 0,5%, 4,5 p.p. acima do apurado no 1S16.

### Estrutura de capital

Em 31 de junho de 2017, o caixa total da WLM, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 41,8 milhões e, em 31 de dezembro de 2016, a mesma posição era de R\$ 45,9 milhões, o que representa redução de R\$ 4,1 milhões. A despeito da redução quase total da Conta Caixa e Equivalentes de Caixa, a posição da Conta Aplicações Financeiras apresentou aumento de 2,8 vezes, para R\$ 41,6 milhões.

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou aumento de 4,7%, passando de R\$ 88,4 milhões no encerramento de 2016, para R\$ 92,6 milhões em 30/06/2017. A conta Tributos a Recuperar apresentou avanço de 59,0%, passando de R\$ 4,6 milhões ao fim de 2016 para R\$ 7,3 milhões em 30/06/2017. A conta de Ativos Biológicos do Ativo Não Circulante somou R\$ 15,3 milhões, 18,7% inferior aos R\$ 18,8 milhões apresentados ao final de 2016.

No Passivo Circulante, a linha referente a Fornecedores apresentou redução de 5,7%, somando R\$ 31,8 milhões, ante aos R\$ 33,7 milhões registrados ao final de 2016. A conta Obrigações Fiscais somou R\$ 9,1 milhões, aumento de 44% frente a posição de R\$ 6,3 milhões no encerramento de 2016

Após anos mantendo seu endividamento bancário em zero, a Companhia contratou empréstimo para o custeio da aquisição e modernização de maquinário do segmento agropecuário e linha de crédito rotativo para financiamento de caminhões usados. Com isso, em 30/06/2017 registrou em seu Passivo R\$ 1,2 milhão a título de Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$ 0,8 milhão no curto prazo (Passivo Circulante) e R\$ 0,4 milhão no longo prazo (Passivo Não Circulante).

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações trimestrais período findo em 30 de junho de 2017 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3)*, desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

#### SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais), e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

#### SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fatura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso), **Itapura** (região de Campinas/SP) e **Itapura** (Sul de Minas Gerais), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	<b>Fatura</b>	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
<b>Controlada descontinuada</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	<b>Superágua</b>	Minas Gerais
<b>Coligadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

## Notas Explicativas

### 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas na imprensa oficial em 20 de abril de 2017.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreu em reunião da diretoria realizada em 11 de agosto de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 3.2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

## Notas Explicativas

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

### 4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As Informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos períodos são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/06/2017	31/12/2016
<b>Operacionais</b>			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,34 *	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00 *	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00 *	100,00
<b>Descontinuada</b>			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

\* Considerando a participação direta

#### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações e possíveis reclassificações entre os saldos da controladora e consolidado:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

## Notas Explicativas

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	21	87	227	891
	21	87	227	891
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDBs Bradesco (CDI 99% a 102,0%)	-	-	8	12
BMB (CDI 100% )	137	-	137	191
	137	-	145	203
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Banco do Brasil (CDI 100%)	2	-	2	-
Bradesco (CDI 10% a 100%)	-	-	1.856	6.388
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	233	4.982	2.933	23.537
	235	4.982	4.791	29.925
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>393</b>	<b>5.069</b>	<b>5.163</b>	<b>31.019</b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
<b>CDBs</b>				
BMB (CDI 102%)	1.635	1.674	1.635	1.674
	1.635	1.674	1.635	1.674
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Bradesco (CDI 10% a 100%)	-	-	12.390	-
Real Santander (CDI 105%)	-	537	-	537
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	2.939	-	22.655	12.646
Brasil (CDI 100%)	22	23	22	23
	2.961	560	35.067	13.206
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>4.596</b>	<b>2.234</b>	<b>36.702</b>	<b>14.880</b>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes de 90 dias. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas por meio do resultado.



## Notas Explicativas

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016
Equipo	13.659	8.114
Quinta Roda	7.916	24.128
Itaipu	23.979	12.205
Itaipu Norte	13.152	16.207
Fatura	3.203	248
Itapura	140	143
São Sebastião	894	-
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.141)	(803)
<b>Total</b>	<b>61.802</b>	<b>60.242</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	55.124	54.169
Vencidos:		
Até 30 dias	2.224	2.840
De 31 a 60 dias	666	824
De 61 a 90 dias	551	590
De 91 a 180 dias	4.378	2.622
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.141)	(803)
	<b>61.802</b>	<b>60.242</b>

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 338 mil como crédito de liquidação duvidosa de títulos vencidos a mais de 180 dias, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

### 8. COTAS DE CONSÓRCIO - CONSOLIDADO

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016
Equipo	2.650	2.609
Quinta Roda	23.312	20.909
Itaipu	3.894	3.936
Itaipu Norte	982	725
<b>Total</b>	<b>30.838</b>	<b>28.179</b>

O saldo apresentado refere-se a cotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus

## Notas Explicativas

clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

### 9. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
IRRF sobre aplicações financeiras	43	171	52	203
IRRF sobre mútuo	54	98	54	98
IRRF sobre juros de capital	483	1.116	483	1.116
Imposto de renda	586	278	3.254	1.161
Contribuição social	-	-	654	209
ICMS a recuperar	-	-	6.621	5.996
Outros	7	7	651	581
<b>Total</b>	<b>1.173</b>	<b>1.670</b>	<b>11.769</b>	<b>9.364</b>
Circulante	1.173	1.670	7.381	4.640
Não circulante	-	-	4.388	4.724

### 10. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016
Veículos e peças	19.910	23.879
Soja	928	-
Material de consumo	3.801	1.172
Estoques em formação (Milho, café e soja)	1.320	1.787
<b>Total</b>	<b>25.959</b>	<b>26.838</b>

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques. Neste período foi reconhecido o montante de R\$ 521 como perda demonstrada na linha de Ajuste a Valor Justo de Ativos Biológicos da Demonstração do Resultado.

Com relação ao estoque em formação - café - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

## Notas Explicativas

### 11. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>Demonstrados pelo valor justo:</b>		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	616	5
Novilhas e novilhos	2.827	3.236
Vacas	2.228	2.341
Bois	802	1.836
Touros	36	37
<b>Subtotal</b>	<b>6.509</b>	<b>7.455</b>
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>		
Rebanho em formação	2.786	2.577
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	1.450	2.265
<b>Subtotal</b>	<b>4.236</b>	<b>4.842</b>
<b>Rebanho bovino</b>	<b>10.745</b>	<b>12.297</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>10.745</b>	<b>12.297</b>

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016
	<b>TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO</b>	
<b>IMOBILIZADO</b>		
Touros e tourinhos	10%	1.363
Vacas	10%	13.921
<b>Rebanho bovino</b>	10%	<b>15.284</b>
<b>Rebanho equino</b>	10%	<b>13</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>15.297</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>		<b>26.042</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

## Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

<b>CIRCULANTE</b>	<b>CONSOLIDADO</b> <b>30/06/2017</b>
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>14.863</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	(2.484)
Apropriação de custos	5.654
Diminuição devido a vendas	(6.759)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(381)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.256
Transferência do imobilizado	148
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>12.297</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	(38)
Apropriação de custos	2.544
Diminuição devido a vendas	(3.188)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(126)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(741)
(-) Doação	(3)
<b>30 de junho de 2017</b>	<b>10.745</b>

<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>CONSOLIDADO</b> <b>30/06/2017</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>DEPRECIÇÃO</b>
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>17.819</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	2.484
Diminuição devido a vendas	(1.962)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(420)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.071
Depreciação	10% (46)
Transferência do imobilizado	(135)
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>18.811</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	36
Diminuição devido a vendas	(3.158)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(166)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(217)
Depreciação	10% (9)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>15.297</b>

Em 30 de junho de 2017, os animais mantidos para venda eram compostos de 9.135 cabeças de gado (em 2016 – 10.819), quantidade não revisada pelos auditores independentes.

### Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) O valor de mercado do rebanho bovino é obtido através de pesquisa de preços em mercados específicos de cada área e são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) Os ajustes ocorridos da avaliação a valor justo são lançados contra a conta “Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos”.

## Notas Explicativas

- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

### 12. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas e Coligadas	CONTROLADORA	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>Lucros</b>		
Quinta Roda	-	8.600
Itaipu	-	7.450
Itaipu Norte	4.000	-
Plenogás (*)	399	-
<b>Total</b>	<b>4.399</b>	<b>16.050</b>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>		
São Sebastião	-	288
Quinta Roda	128	2.805
Itaipu	935	-
Itaipu Norte	1.675	3.230
<b>Total</b>	<b>2.738</b>	<b>6.323</b>
<b>Total proposto</b>	<b>7.137</b>	<b>22.373</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(6.397)</b>	<b>(21.268)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>740</b>	<b>1.105</b>

(\*) Coligada não consolidada

## Notas Explicativas

### 13. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	-	114	39	-
<b>Controladas</b>				
Fartura	54	4.658	-	-
Itapura	4	1.075	-	-
Superágua	-	76	-	-
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	309	302	500	500
Plenogás (*)	-	-	1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>367</b>	<b>6.225</b>	<b>1.667</b>	<b>1.628</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	-	114	39	-
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	309	302	500	500
Plenogás (*)	-	-	1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>309</b>	<b>416</b>	<b>1.667</b>	<b>1.628</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 484.

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 15.

## Notas Explicativas

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	CONTROLADORA	
	Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)	
	30/06/2017	31/03/2016
<b>Controladas</b>		
Fatura	215	59
São Sebastião	-	1
Itapura	22	-
Superágua	4	-
	<u>241</u>	<u>60</u>

A WLM registrou transações com partes relacionadas no trimestre findo em 30 de junho de 2017, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	Nº de membros	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO							
		30/06/2017			30/06/2016				
		Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Gratificação	Total	
Salário	Bônus (*)		Salário	Bônus (*)					
Diretoria Executiva	3	799	499	1.298	2	1.387	1.168	-	2.555
Conselho de Administração	5	497	-	497	6	315	-	-	315
Comitê Estratégico (**)	2	19	-	19	-	-	-	-	-
Conselho Fiscal	3	93	-	93	3	278	-	-	278
<b>Subtotal</b>		<b>1.408</b>	<b>499</b>	<b>1.907</b>		<b>1.980</b>	<b>1.168</b>	<b>-</b>	<b>3.148</b>
Verbas rescisórias		-	-	-		2.715	-	-	2.715
<b>Total da remuneração</b>		<b>1.408</b>	<b>499</b>	<b>1.907</b>		<b>4.695</b>	<b>1.168</b>	<b>-</b>	<b>5.863</b>

(\*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(\*\*) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 recebem remuneração.

Vale destacar que em 2016, o então Diretor-Presidente Wilson Lemos de Moraes Junior, renunciou ao respectivo cargo para a concomitante eleição do Sr. Francisco Nuno Pontes Correia Neves, em substituição, para o cargo de Diretor-Presidente, pelo tempo que restava ao renunciante.

Registre-se, ainda, a renúncia do Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores Sr. Rubem Roberto Ribeiro e a eleição do Sr. Álvaro Veras do Carmo para o cargo de Diretor sem designação especial cumulativamente com cargo Diretor de Relações com Investidores, em substituição, pelo tempo que restava ao renunciante, resultando vago o cargo de Diretor Vice-Presidente.

Com relação ao Conselho de Administração, Sr. Luiz Fernando Leal Tegen, renunciou ao cargo de Conselheiro, não tendo sido designado substituto.

**Notas Explicativas****14. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA**

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>35.871</b>	<b>54.769</b>	<b>77.501</b>	<b>56.133</b>	<b>224.274</b>
Aumento de capital	-	-	-	1.300	1.300
Distribuição de lucros	-	-	-	(4.000)	(4.000)
Ajuste de participação reflexa	(684)	(298)	(454)	-	(1.436)
Juros sobre capital	-	(150)	(1.100)	(1.970)	(3.220)
Equivalência patrimonial	(763)	94	1.684	5.627	6.642
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2017</b>	<b>34.424</b>	<b>54.415</b>	<b>77.631</b>	<b>57.090</b>	<b>223.560</b>

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>62.615</b>	<b>40.955</b>	<b>26.624</b>	<b>130.194</b>
Aumento de capital	6.303	1.223	1.491	9.017
Ajuste de participação reflexa	195	1.125	116	1.436
Ganho (perda) de participação	(195)	321	(130)	(4)
Equivalência patrimonial	(1.791)	(700)	(973)	(3.464)
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2017</b>	<b>67.127</b>	<b>42.924</b>	<b>27.128</b>	<b>137.179</b>

Descrição	DESCONTINUADA		TOTAL
	SUPERÁGUA	OUTROS	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>163</b>	<b>956</b>	<b>1.119</b>
Aumento de capital	108	-	108
Equivalência patrimonial	(84)	130	46
Distribuição de dividendos	-	(399)	(399)
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2017</b>	<b>187</b>	<b>687</b>	<b>874</b>
<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>			<b>355.587</b>
<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE JUNHO DE 2017</b>			<b>361.613</b>



## Notas Explicativas

### Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>				
Equipo	34.424	(763)	35.871	(760)
Quinta Roda	54.415	94	54.769	4.179
Itaipu	77.631	1.683	77.501	(4.288)
Itaipu Norte	57.090	5.628	56.133	5.466
Fartura	70.568	(2.144)	66.148	(4.366)
Itapura	30.412	(1.111)	30.013	(2.372)
São Sebastião	60.632	(1.047)	60.398	(134)
<b>Controlada descontinuada</b>				
Superágua	186	(84)	163	(186)
<b>Coligadas</b>				
Metalplus	47	(123)	214	(208)
Plenogás	1.640	557	2.279	642

Participação em controladas	Ações ou quotas	direta		Ações ou quotas		indireta	
		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
<b>Controladas operacionais</b>							
Equipo	12.290.290	100,00	-	12.290.290	100,00	-	-
Quinta Roda	26.401.512	100,00	-	26.401.512	100,00	-	-
Itaipu	41.686.623	100,00	-	41.686.623	100,00	-	-
Itaipu Norte	29.500.000	100,00	-	29.500.000	100,00	-	-
Fartura	1.882.470	95,12	4,88	1.793.322	94,66	4,59	
Itapura	30.100.198	89,20	10,80	32.254.557	88,71	11,29	
São Sebastião	9.337.499	70,79	29,21	11.966.742	67,81	32,19	
<b>Controlada descontinuada</b>							
Superágua	2.031.220.840	100,00	-	2.031.220.840	100,00	-	-
<b>Coligadas</b>							
Metalplus	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-	-
Plenogás	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-	-

## Notas Explicativas

### 15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.109 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 65.168), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m <sup>2</sup> (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2022	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:  Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas informações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Os saldos das propriedades arrendadas incluem o montante de R\$ 33.105, referentes as avaliações a valor justo realizadas nos exercícios de 2012 e 2014, registrados em contrapartida ao resultado naqueles exercícios. Para esses ajustes, a Companhia constituiu tributos diferidos no Passivo no valor de R\$ 11.256, havendo, portanto, um acréscimo no Patrimônio Líquido de R\$ 21.849, contabilizados na Reserva de Lucros a Realizar e Reserva Legal, em 30 de junho de 2017.

## Notas Explicativas

## 16. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986	-	-	-	2.986	-	2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	216	-	-	-	216	(58)	158	198
Móveis e utensílios	10%	1.178	10	-	-	1.188	(804)	384	424
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.708	-	-	269	1.977	(826)	1.151	970
Outros	4% a 10%	708	27	-	(269)	466	(209)	257	517
<b>Total</b>		<b>6.796</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.833</b>	<b>(1.897)</b>	<b>4.936</b>	<b>5.095</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986	-	-	-	2.986	-	2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	349	215	(348)	-	216	(18)	198	178
Móveis e utensílios	10%	1.131	47	-	-	1.178	(754)	424	543
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.696	12	-	-	1.708	(738)	970	1.111
Outros	4% a 10%	466	242	-	-	708	(191)	517	311
<b>Total</b>		<b>6.628</b>	<b>516</b>	<b>(348)</b>	<b>-</b>	<b>6.796</b>	<b>(1.701)</b>	<b>5.095</b>	<b>5.129</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		239.737	-	-	-	239.737	-	239.737	239.737
Edifícios e instalações	2% a 4%	54.065	3	-	48	54.116	(14.610)	39.506	40.107
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	11.638	1.718	(77)	699	13.978	(6.193)	7.785	5.898
Veículos	10% a 20%	3.384	33	(173)	158	3.402	(1.575)	1.827	1.870
Móveis e utensílios	10%	8.014	155	(31)	-	8.138	(6.238)	1.900	2.034
Pastagens	5%	19.709	-	-	-	19.709	(9.457)	10.252	10.756
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.709	-	-	269	1.978	(828)	1.150	970
Correção e preparo do solo	20%	473	-	-	-	473	(55)	418	465
Imobilizado em andamento		1.151	507	-	(962)	696	-	696	1.151
Outros	4% a 10%	3.134	600	(50)	(212)	3.472	(1.804)	1.668	1.436
<b>Total</b>		<b>343.014</b>	<b>3.016</b>	<b>(331)</b>	<b>-</b>	<b>345.699</b>	<b>(40.760)</b>	<b>304.939</b>	<b>304.424</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		238.144	17	-	1.576	239.737	-	239.737	238.144
Edifícios e instalações	2% a 4%	53.335	6	(145)	869	54.065	(13.958)	40.107	40.636
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	10.270	1.466	(98)	-	11.638	(5.740)	5.898	5.253
Veículos	10% a 20%	3.958	440	(1.014)	-	3.384	(1.514)	1.870	2.357
Móveis e utensílios	10%	7.748	335	(69)	-	8.014	(5.980)	2.034	2.408
Pastagens	5%	19.709	-	-	-	19.709	(8.953)	10.756	11.765
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.697	12	-	-	1.709	(739)	970	1.110
Correção e preparo do solo	20%	-	473	-	-	473	(8)	465	-
Imobilizado em andamento		1.937	2.096	(387)	(2.495)	1.151	-	1.151	1.937
Outros	4% a 10%	2.922	1.043	(881)	50	3.134	(1.698)	1.436	1.434
<b>Total</b>		<b>339.720</b>	<b>5.888</b>	<b>(2.594)</b>	<b>-</b>	<b>343.014</b>	<b>(38.590)</b>	<b>304.424</b>	<b>305.044</b>

## Notas Explicativas

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2016 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

## 17. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2	-	-	-	2	-	2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	200	46	-	-	246	(146)	100	69
<b>Total</b>		<b>202</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>248</b>	<b>(146)</b>	<b>102</b>	<b>71</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2	-	-	-	2	-	2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	62	(45)	-	200	(131)	69	74
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>62</b>	<b>(45)</b>	<b>-</b>	<b>202</b>	<b>(131)</b>	<b>71</b>	<b>76</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2017	31/12/2016
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7	-	-	-	7	-	7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	209	46	-	-	255	(149)	106	76
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920	-	8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.136</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.182</b>	<b>(149)</b>	<b>9.033</b>	<b>9.003</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7	-	-	-	7	-	7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	48	(44)	-	187	(111)	76	74
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920	-	8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.110</b>	<b>48</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>	<b>9.114</b>	<b>(111)</b>	<b>9.003</b>	<b>9.001</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

## Notas Explicativas

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2016 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

### 18. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores	115	113	31.787	33.701
Crédito de clientes	-	-	3.590	5.421
<b>Total circulante</b>	<b>115</b>	<b>113</b>	<b>35.377</b>	<b>39.122</b>

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de veículos.

### 19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – CONSOLIDADO

Descrição	TAXA MÉDIA ANUAL		CONSOLIDADO
	Indexador	de juros (%)	30/06/2017
<u>Aplicados no Capital de giro</u>			
Funcafé	Pré	9,50%	721
			721
<u>Aplicados no Imobilizado</u>			
Finame - BNDES	Pré	8,50%	543
			543
<b>Total</b>			<b>1.264</b>
circulante			838
não circulante			426

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	CONSOLIDADO
	30/06/2017
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	4.996
Encargos de dívidas - juros	143
Pagamento do principal *	(3.763)
Pagamento dos juros *	(112)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.264</b>
circulante	838
não circulante	426

\* Liquidação de linha de crédito obtida em janeiro/17, para financiamento de veículos usados junto ao Banco Scania.

## Notas Explicativas

### Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ

Crédito destinado ao custeio agrícola do café, tendo como devedora solidária a controladora WLM. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 29/12/2017, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros.

### Finame - BNDES

Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 15/03/2022.

## 20. DIVIDENDOS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.195	1.672
<b>Total</b>	<b>1.195</b>	<b>1.672</b>

## 21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Cotas de consórcio	-	-	2.499	2.598
Provisões administrativas	100	445	100	1.123
Outros	27	53	257	83
<b>TOTAL</b>	<b>839</b>	<b>1.210</b>	<b>3.568</b>	<b>4.516</b>
Circulante	839	1.210	3.369	4.016
Não Circulante	-	-	199	500

### SHV

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

### Cotas de consórcio

Cotas de consórcio contempladas e parceladas.

### Provisões administrativas

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução e honorários advocatícios sobre êxito os mesmos.

## Notas Explicativas

### Outros

Corresponde, principalmente, a valores de estoques em consignação, estoques a serem entregues por recebimentos antecipados e antecipação de comissões de contratos de venda direta.

## 22. PROVISÕES PARA RISCOS – CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016
Cível	50	-
Trabalhistas	481	197
<b>Total</b>	<b>531</b>	<b>197</b>

### a. Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

### b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 15.907, cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas informações financeiras.

	CONSOLIDADO
	30/06/2017
Administrativos	4.271
Execução fiscal	5.867
Trabalhistas	1.872
Cíveis	3.777
Ambientais	120
<b>Total</b>	<b>15.907</b>

## Notas Explicativas

### 23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda	9.784	9.784	26.062	26.566
Contribuição social	3.522	3.522	9.382	9.219
<b>Total</b>	<b>13.306</b>	<b>13.306</b>	<b>35.444</b>	<b>35.785</b>

### 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação das contas no trimestre estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

#### Capital social autorizado

O capital social é de R\$ 177.375 (R\$ 177.375 em 2016), representando 36.414.670 (36.414.670 em 2016) ações nominativas, sendo 16.571.220 (16.571.220 em 2016) ações ordinárias e 19.843.450 (19.843.450 em 2016) ações preferenciais, sem valor nominal.

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

#### Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

#### Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

#### Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante), quando da adoção inicial ao IFRS.



## Notas Explicativas

### Reserva de lucros

#### Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

#### Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

## 25. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

### SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo (Rio de Janeiro), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais), Itaipu (Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

### SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Através da **Fartura (Sul do Pará)** atua na bovinocultura de corte, cultivo de soja, milho e arroz; da **São Sebastião (Norte do Mato Grosso)** na bovinocultura de corte; da **Itapura (região de Campinas/SP)** na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura.

## Notas Explicativas

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	30/06/2017				Descrição	30/06/2016			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL		ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
<b>Operações continuadas</b>					<b>Operações continuadas</b>				
<b>Receita operacional bruta</b>					<b>Receita operacional bruta</b>				
Receita de bens	-	215.705	9.039	224.744	Receita de bens	-	186.429	7.455	193.884
Receita de serviços	-	26.244	-	26.244	Receita de serviços	-	19.595	-	19.595
Total da receita operacional bruta	-	241.949	9.039	250.988	Total da receita operacional bruta	-	206.024	7.455	213.479
Deduções de receita bruta	-	(20.919)	(641)	(21.560)	Deduções de receita bruta	-	(16.811)	(694)	(17.505)
Receita líquida de vendas e serviços	-	221.030	8.398	229.428	Receita líquida de vendas e serviços	-	189.213	6.761	195.974
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(169.613)	(7.205)	(176.818)	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(145.835)	(5.659)	(151.494)
Lucro bruto	-	51.417	1.193	52.610	Lucro bruto	-	43.378	1.102	44.480
Despesas operacionais, líquidas de receitas e resultado financeiro	(4.693)	(43.016)	(3.965)	(51.674)	Despesas operacionais, líquidas de receitas	(9.840)	(42.445)	(4.512)	(56.797)
Outras receitas (despesas)	342	366	(1.531)	(823)	Outras receitas	343	1.129	1.223	2.695
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(4.351)	8.767	(4.303)	113	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(9.497)	2.062	(2.187)	(9.622)
Imposto de renda e contribuição social	-	(2.124)	-	(2.124)	Imposto de renda e contribuição social	-	(799)	(175)	(974)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(4.351)	6.643	(4.303)	(2.011)	Lucro (prejuízo) líquido do período	(9.497)	1.263	(2.362)	(10.596)
<b>Operações descontinuadas</b>	-	-	-	(84)	<b>Operações descontinuadas</b>	-	-	-	(82)
<b>Total</b>	<b>(4.351)</b>	<b>6.643</b>	<b>(4.303)</b>	<b>(2.095)</b>	<b>Total</b>	<b>(9.497)</b>	<b>1.263</b>	<b>(2.362)</b>	<b>(10.678)</b>

Descrição	30/06/2017				Descrição	30/06/2016			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL		ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis	-	273.858	188.331	462.189	Ativo total de segmentos reportáveis	-	263.112	186.533	449.645
Outros ativos	54.056	-	-	54.056	Outros ativos	1.506	-	-	1.506
Ativos descontinuados	-	-	-	3	Ativos descontinuados	-	-	-	773
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>54.056</b>	<b>273.858</b>	<b>188.331</b>	<b>516.248</b>	<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>1.506</b>	<b>263.112</b>	<b>186.533</b>	<b>451.924</b>
Passivo total de segmentos reportáveis	-	273.858	188.331	462.189	Passivo total de segmentos reportáveis	-	263.112	186.533	449.645
Outros passivos	54.056	-	-	54.056	Outros passivos	1.506	-	-	1.506
Passivos descontinuados	-	-	-	3	Passivos descontinuados	-	-	-	773
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>54.056</b>	<b>273.858</b>	<b>188.331</b>	<b>516.248</b>	<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>1.506</b>	<b>263.112</b>	<b>186.533</b>	<b>451.924</b>

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

## Notas Explicativas

### 26. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2017	30/06/2016
Receita de bens	224.744	193.884
Receita de serviços	26.244	19.595
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>250.988</b>	<b>213.479</b>
Deduções de receita bruta	(21.560)	(17.505)
<b>Total</b>	<b>229.428</b>	<b>195.974</b>

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

### 27. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2017	30/06/2016
Custo de bens	172.156	146.615
Custo dos serviços	4.662	4.879
<b>Total</b>	<b>176.818</b>	<b>151.494</b>

## Notas Explicativas

### 28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Honorários da administração	516	313	516	1.021
Honorários do conselho fiscal	93	202	93	202
Salários e encargos	3.372	6.865	32.955	36.573
Serviços de terceiros	258	966	2.133	2.910
Manutenção predial e outros	29	48	1.662	1.888
Benefícios a empregados (*)	364	570	4.984	4.877
Aluguéis e arrendamentos	222	680	533	1.134
Condução, viagens e estadas	101	44	1.966	1.664
Impostos, taxas e contribuições	427	431	1.439	1.471
Condomínio	86	143	86	143
Comunicações	33	47	718	829
Frota própria	6	16	336	328
Frete de terceiros	-	-	702	801
Manutenção de máquinas e equipamentos	33	23	674	522
Despesas com seguros	29	14	258	261
Anúncios e publicações	205	350	275	428
Propaganda, promoção e representação	-	-	151	138
Manutenção de obras e infraestrutura	-	1	53	94
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	343	-
Manutenção de <i>softwares</i>	120	65	1.647	1.661
Mortes e perdas	-	-	295	456
Amortizações de depreciações	262	238	1.738	1.837
Outros	86	95	340	1.158
<b>Total</b>	<b>6.242</b>	<b>11.111</b>	<b>53.897</b>	<b>60.396</b>

(\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

## Notas Explicativas

### 29. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	286	434	2.291	3.042
Atualização monetária	307	321	318	408
Juros recebidos	-	-	171	142
Outras receitas financeiras	2	-	406	351
<b>Subtotal</b>	<b>595</b>	<b>755</b>	<b>3.186</b>	<b>3.943</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros	-	-	(1.045)	(631)
Atualização monetária	-	-	(238)	(157)
Encargo sobre dívidas - Juros	-	-	(143)	-
Despesas bancárias	(2)	(2)	(8)	(13)
<b>Subtotal</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(801)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>593</b>	<b>753</b>	<b>1.752</b>	<b>3.142</b>

### 30. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(2.082)	(10.678)	113	(10.547)
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas fiscais combinadas	708	-	(38)	-
Ajustes:				
Equivalência Patrimonial	1.096	-	160	-
Juros sobre capital próprio	(1.094)	-	-	-
Créditos tributários não ativados	(916)	-	(1.322)	-
Outros	206	-	(924)	-
<b>ADIÇÕES</b>				
Valor Justo	-	-	-	5.802
Juros sobre Capital Próprio	-	1.889	-	1.889
Gratificação	-	325	-	385
Equivalência Patrimonial	-	830	-	830
Despesas Indedutíveis (i)	-	30	-	1.516
<b>EXCLUSÕES</b>				
Realização do Valor Justo	-	-	-	(5.020)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(2.050)
Gratificação	-	(8)	-	(573)
Equivalência Patrimonial	-	(167)	-	(346)
Receitas Não Tributáveis (ii)	-	(9)	-	(823)
<b>Tributos no resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.124)</b>	<b>974</b>

#### (i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

#### (ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

## Notas Explicativas

### 31. LUCRO / PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

No caso da WLM, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro/prejuízo por ação com base no Prejuízo líquido apurado em 30 de junho de 2017 e de 2016:

Lucro básico por ação	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	30/06/2017			30/06/2016		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(947.709,76)	(1.134.848,92)	(2.082.558,68)	(4.859.497,57)	(5.819.076,50)	(10.678.574,07)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,05)	(0,06)	-	(0,28)	(0,31)	-

### 32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada principalmente de repasses efetuados por suas controladas na forma de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros. Suas controladas têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita do Grupo WLM.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões, ônibus e peças da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus, peças e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil e (iii) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada a Dólar enquanto que a venda interna ocorre em Reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

## Notas Explicativas

### Risco de preço

Principalmente no que tange as atividades no segmento agropecuário desempenhadas por algumas controladas, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

### Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e ao contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras de primeira linha.

A venda das controladas que atuam no segmento agropecuário é de certa forma concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito excelente. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

### Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração da Companhia é a preservação de caixa. Existe uma avaliação e um monitoramento constante da previsão de fluxo de caixa nas empresas do Grupo de forma a assegurar a saúde financeira das empresas e a atender às necessidades operacionais de forma segura e responsável.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

## Notas Explicativas

### b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

#### Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do trimestre

#### Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia (nota 24).

### c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 30/06/2017	Risco	Impacto	Cenário I	Cenário II	Cenário III
				Provável **	Possível	Remoto
<b>Controladora</b>						
Aplicações Financeiras	4.596	Baixa do CDI*	Resultado	(391)	(488)	(586)
<b>Consolidado</b>						
Aplicações Financeiras	36.702	Baixa do CDI*	Resultado	(3.120)	(3.900)	(4.680)

\* As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI.

\*\* Considera o CDI de 30/06/2018, 8,50% ao ano, colação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

### Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras e/ou instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Uma vez que as taxas de juros fiquem mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor.

### Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada ao CDI.



## Notas Explicativas

Embora suas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a custos de produtos vendidos e no valor de mercado de seus produtos para venda, podendo assim o desempenho operacional e financeiro das mesmas, e consequente, o da Companhia.

A administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros de forma a reduzir o risco cambial no resultado esperado pelas atividades operacionais das controladas.

### 33. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de junho de 2017 totaliza, aproximadamente, R\$ 92.671 (R\$ 62.258 – 2016).

Ramo	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	24.140
Responsabilidade Civil Geral	Cobertura complementar RC Garagista - Controladas do Segmento Automotivo	R\$	2.000
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	36.531
		<b>R\$</b>	<b>92.671</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

### 34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Em 2017, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

Descrição	CONSOLIDADO
	30/06/2017
Prescrição de dividendos	476
<b>Total</b>	<b>476</b>

## **Notas Explicativas**

### **35. EVENTOS SUBSEQUENTES**

A Companhia não possui eventos subsequentes relevantes após a data base da divulgação das demonstrações financeiras.

\* \* \*

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.  
A DIRETORIA**

**FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES**  
Diretor-Presidente

**ÁLVARO VERAS DO CARMO**  
Diretor de Relações com Investidores

**NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA**  
Contadora  
CRC/RJ 111.602/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Base para a conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias

Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 às informações financeiras intermediárias, a Companhia possui terras arrendadas para suas controladas, que exploram atividades agropecuárias. A classificação contábil desses imóveis adotada pela Companhia é como propriedade para investimentos na controladora e como ativo imobilizado no consolidado, estando ambos registrados com base no método de valor justo, com a respectiva variação no valor justo reconhecida no resultado do período em que ocorrer.

#### Informações Intermediárias Consolidadas

O método de valor justo adotado pela companhia para mensurar as terras em suas Informações Intermediárias Consolidadas difere do método de reavaliação previstos no IAS/16 e Pronunciamento Técnico CPC 27 Ativo Imobilizado. Adicionalmente, o CPC 27 não permite adoção do método de reavaliação, uma vez que a Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens, conforme disposto no CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08.

#### Informações Intermediárias Individuais

O Pronunciamento Técnico CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41, requer que a Companhia adote as IFRS e respectivos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos – CPC, primeiramente em suas demonstrações financeiras consolidadas, para a seguir, serem transpostos, para suas demonstrações financeiras individuais, todos os ajustes que forem necessários, de forma a obter o mesmo patrimônio líquido em ambos balanços patrimoniais consolidado e individual. Considerando os requerimentos técnicos para mensuração de bens do ativo imobilizado, descritos anteriormente, em conjunto com as disposições do CPC 43 (R1), as propriedades para investimentos registradas em suas Informações Intermediárias Individuais devem ser registradas com base no método de custo.

Conseqüentemente, em 30 de junho de 2017, entendemos que o referido ativo encontra-se apresentado a maior em R\$33.105 mil e o patrimônio líquido em R\$21.849 mil, sendo este último líquido dos efeitos de impostos diferidos no passivo.

#### Conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para a conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para a conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações e os valores correspondentes, individuais e consolidados, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado 10 de agosto de 2016, sem ressalvas. Os valores correspondentes referentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 21 de março de 2017, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065.976/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais período findo em 30 de junho de 2017.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2017.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves  
Diretor Presidente

Álvaro Veras do Carmo  
Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações as informações trimestrais período findo em 30 de junho de 2017.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2017.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves  
Diretor Presidente

Álvaro Veras do Carmo  
Diretor de Relações com Investidores